



**MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA N.º 25/2022**





**REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE  
FREIXO DE ESPADA À CINTA  
REALIZADA NO DIA  
DEZASSEIS DE DEZEMBRO  
DO ANO DE DOIS MIL E  
VINTE E DOIS.**

----- No dia dezasseis de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira, Prof. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo nove horas, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Bom-dia a todos.

Antes de começar o período de antes da ordem do dia, pergunto aos Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a colocar ou algum comentário a fazer. Muito bem. Não tendo, passamos então, como é hábito, às explicações sobre toda a prática que o Município, na pessoa do



Executivo (na pessoa coletiva) tem feito ao longo dos últimos dias. Dar nota que fazemos sempre esta prática porque entendemos que é uma questão de transparência, acima de tudo assertividade, e dar conhecimento de tudo aquilo que se faz em prol do bem-estar e do desenvolvimento quer da população e, sobretudo, em específico, dos nossos munícipes em particular.

Estivemos presentes no Fórum Autarcas da Região Norte, em Viana do Castelo. Este fórum foi promovido pela CCDR-Norte e aí foram abordados diversos temas, tais como a descentralização de competências, a transferência de entidades para a CCDR-Norte, como é o caso da incorporação que esperamos que não venha a ser assim, mas que já saiu ontem Decreto-Lei que afinal vai mesmo ser; da Direção Regional da Agricultura, da Direção Regional da Cultura, tal como do ICNF. Passarão a ser tudo órgãos da tutela da CCDR-Norte. Mais à frente explicarei isso.

Houve depois uns fóruns temáticos de debate sobre isso e este Fórum realizou-se em Viana do Castelo. Foi um fórum em que, com toda a franqueza, estava um ambiente estranho até pela importância de todos estes temas que eu acabei de referir e que podem ou não pode ser benéficos. Por uma parte sim, por outra não vemos assim com tão bons olhos. Em específico, que a Direção Regional da Agricultura passe a ser incorporada na CCDR e que, mais do que tudo, saia de Mirandela que é onde está agora a sua sede.

Não faz sentido nenhum, até porque se falamos em descentralização de competências não é concentrar agora tudo no Porto, ficaria “centralismo”, neste caso do Norte, no Porto, e não é isso que se pretende.

Até porque, deixem que vos diga, a Direção Regional de Agricultura tem cerca de seiscentos funcionários em trinta locais espalhados pelo país, incluindo Freixo de Espada à Cinta onde temos um membro da Direção Regional da Agricultura, e não veríamos isso com bons olhos. Vemos, sim, com bons olhos é que se mantenha tal e qual como está e que a sua própria direção e a sede, neste caso a Diretora Regional da Agricultura do Norte Engenheira Carla Alves, se mantenha exatamente em Mirandela e não passe a estar no Porto. Isso iria causar mais assimetrias, mais distanciamento das populações e, por consequência dos Municípios. Aqui há que louvar e deixar também em ata uma palavra de apreço para a Engenheira Carla Alves que é a Diretora Regional da Agricultura, e que tem feito um trabalho de excelência de proximidade com os autarcas. Pelo menos connosco tem feito isso desde que nós tomámos posse, não sei no passado.



Também muitas vezes no passado certamente não era requerida para isso, mas com todos os autarcas da CIM Douro em particular e também com a CIM Terras de Trás-os-Montes tem feito um trabalho de excelência, de proximidade e de resolver problemas que nos afetam a todos. Todos nós sabemos que o nosso território é oitenta por cento agrícola, não só em Freixo, mas na maioria dos territórios que existem por todo o distrito e seria de mau tom que assim acontecesse.

Nesse Fórum Autarcas tivemos a oportunidade de estar eu e o Senhor Vereador Pedro Vicente e tivemos oportunidade também de falar com inúmeros colegas, também com o próprio Presidente da CCDR, também com a Senhora Diretora Regional da Agricultura do Porto, Engenheira Carla Alves, com a Secretária de Estado Isabel Ferreira que também esteve lá presente nessa mesma reunião, com outros colegas do distrito e também do país, como é o caso de Bragança, Lamego, Régua, entre outros.

Dar nota de um segundo ponto: estivemos presentes na aldeia de Poiães para uma tradicional e secular matança do porco, como já se fazia na antiguidade, e aqui deixem que vos diga que o Município pauta-se por recuperar todas as tradições e, sobretudo, respeitar as identidades de cada uma das nossas populações. Também frisar que este certame foi feito de acordo com todas as regras vigentes que eram necessárias para levar a bom porto esta mesma matança do porco e, por isso onde esteve presente também a nossa veterinária desde manhã, fizeram todos os protocolos que são necessários para a saúde na matança do animal e correu extremamente bem, com uma forte adesão por parte da população.

Também há um segundo ponto que nos levou a estar lá e que esse, sim, é de uma extrema importância associada, tal e qual aquela que acabei de referir, que foi a assinatura do protocolo com as Aldeias de Portugal. Poiães passa a ser a partir daquela data Aldeia de Portugal, tendo sido assinado um protocolo. Hoje em dia, se forem a Poiães, à sua entrada terão já lá uma placa a dizer Aldeia de Portugal. Vantagens disso é que está no roteiro de Aldeias de Portugal e trará, certamente, mais visitantes e turismo associado a isso, inequivocamente.

É desta forma que o Município se pauta, é olhar para todo o território do nosso Concelho como um só, praticando exatamente a igualdade de oportunidade para todas as nossas freguesias e também a freguesia, como é óbvio, de Freixo de Espada à Cinta. O Concelho tem de e está a fazer isso mesmo, neste momento, remar todos para o mesmo lado e trabalhar em prol do seu desenvolvimento.



Uma terceira nota: dar nota que estivemos presentes no Aniversário dos Bombeiros Voluntários, nos noventa e cinco anos que esta corporação assinalou e uma corporação que hoje em dia está de braços dados com o Município, trabalha em prol da população, tem uma relação salutar e de proximidade, ao contrário do passado bem recente, onde estavam de costas voltadas o Município e a própria corporação dos Bombeiros Voluntários. Entendemos que esse não é o caminho, o caminho é, sim, de cooperação.

Assinalar aqui dois momentos que foram extremamente importantes: um, que foi no domingo, com o hastear da bandeira e com os Bombeiros perfilados, também com a missa solene em honra dos bombeiros já falecidos independentemente do seu grau que tinham nos bombeiros e também a ida ao cemitério para o depósito de duas coroas de flores dos bombeiros que foram colocados este ano para serem homenageados todos os bombeiros, mas também representados todos os bombeiros que já faleceram e por o qual estou certo que todos se associam, pelo nosso respeito, como é óbvio, por todo o trabalho que desempenharam ao longo da sua vida em prol de uma causa pública que é a população.

No segundo momento, onde foi mais institucional, no Auditório Municipal, onde o Município teve a oportunidade de apoiar em tudo aquilo que foi pedido pelos Bombeiros Voluntários, desde a cedência do Auditório, do autocarro para ir a Mirandela buscar a Expo Arte que esteve aqui presente. Também aqui a colega de Mirandela, Júlia, teve um papel fundamental para que a Expo Arte pudesse vir também a realizar aqui um concerto a Freixo de Espada à Cinta ao Auditório, onde tive oportunidade também de intervir, de parabenizar os Bombeiros Voluntários e falar sobre a instituição, tal como o Presidente dos Bombeiros Voluntários o fez.

Também dar nota que nesse mesmo dia, que foi segunda-feira, houve também a presença do CODIS e também ficou já referido, eu próprio referi isso, porque é aquilo que irá acontecer concordando ou discordando, neste caso, que os nossos bombeiros a partir de trinta e um de dezembro, ou seja, um de janeiro passarão a integrar o “outro lado” para a CIM Douro e não aqui como estão nas Terras de Trás-os-Montes neste momento, a trabalhar e operar. Isto já é taxativo, não há volta a dar sobre isso, embora se tenha camuflado essa informação, eu não, com toda a franqueza, não percebo o porquê de não se falar abertamente sobre essa informação.

Esperamos que uma vez que passam, traga mais vantagens também para apoios e que os Bombeiros Voluntários se possam candidatar para ir buscar, nomeadamente, veículos que são sempre necessários e, nunca serão demais para apoiar os Bombeiros Voluntários.



OP  
UR

Também dar nota que, no próximo ano, para os Bombeiros Voluntários, o Município já em reunião que trabalhou com a Direção dos Bombeiros Voluntários, alguns elementos da Direção que vieram reunir connosco, nomeadamente também o Senhor Presidente, decidimos já no próximo ano subir o apoio para os Bombeiros Voluntários. Aquele apoio que estávamos a dar de quinhentos euros por mês iremos subir para mil euros mensais, o que equivale a doze mil euros anuais que iremos dar a mais aos Bombeiros Voluntários, fora todos os protocolos que estão estabelecidos, como é o caso das EIP, da Central Telefónica e que estão já estabelecidos.

Iremos também trabalhar no sentido de o Município partir, para o próximo ano, para aquisição de aluguer de viaturas e uma delas será cedida, assim que se efetuar esse mesmo acordo, uma delas será cedida para os Bombeiros Voluntários também.

É neste sentido também que o Município já este ano cumpriu com os Bombeiros Voluntários, nomeadamente, abril, maio, para não ser aqui impreciso, com a verba transferida de dez mil euros para os Bombeiros Voluntários, fora o subsídio que já dava e que se reporta a quarenta e cinco mil euros que já no passado em anteriores Executivos, quer da Senhora Maria do Céu Quintas, quer do Senhor José Santos acabaram por não cumprir com a transferência dessas verbas para os Bombeiros Voluntários e que este Executivo, neste momento, está a cumprir fazendo um acordo de todos os anos até chegarmos ao fim dessa verba, de em abril tornarmos a passar o montante correspondente. Novamente, em 2023, iremos passar dez mil euros e assim sucessivamente até finalizarmos. Entendemos que devemos honrar o compromisso que foi assumido e que foi votado em reunião de Câmara, que trouxemos também aqui para ser votado e para cumprir com isso.

Tal como afirmámos no passado, tudo o que diga respeito à educação e à saúde jamais teremos receio de investir e mais quando se trata na questão dos Bombeiros Voluntários que terão sempre todo o nosso apoio, pois as instituições ficam e as pessoas passam. É dessa forma que este Executivo vê o apoio concedido aos Bombeiros Voluntários. Por isso, haverá uma verba bastante significativa, reforçada por parte do Município para o próximo ano para os Bombeiros Voluntários, indiretamente, fora os apoios que já têm, a somar dez mil com doze mil são vinte e dois mil euros que acresce ainda mais àquilo que é a transferência do Município para os Bombeiros Voluntários.



*OK*  
*MR*

Dar nota da inauguração da iluminação de Natal que foi levada a cabo no passado dia dez de dezembro. Este ano nós resolvemos inaugurar mais tarde a iluminação de Natal apenas e só com um único propósito para cumprirmos com aquilo que é taxativo durante este ano, que foi falado, que é as alterações climáticas e a importância que têm neste momento as alterações climáticas.

Entendemos fazer uma medida e assumir esse compromisso de, em vez de inaugurarmos ao dia um, por uma questão de poupança de energia, também para dar esse passo significativo, só inaugurámos no dia dez. Houve um reforço este ano a toda a linha aqui na nossa vila, na sede do Concelho, onde está uma inauguração de iluminação de Natal que, passe a modéstia, é bastante espetacular e teve-se o cuidado de premiar os nossos municípios com uma iluminação de Natal ao nível das cidades.

Dizer também que essa iluminação de Natal teve o cuidado de ser basicamente tudo LED, por uma questão de poupança de energia. Dessa iluminação de Natal, o Município e o nosso Executivo tem o cuidado de saber que terreno está a pisar. Por isso mesmo, a iluminação de Natal aos cofres do Município irá custar a módica quantia de zero euros. Conseguimos, através de uma candidatura com a Associação de Municípios da Douro Superior, ir buscar essa verba para pagar a iluminação de Natal. É nesse sentido que o Executivo tem estado a trabalhar sempre e permanentemente para ir buscar verbas através de candidaturas para fazer face à enorme dívida que temos financeira, que não nos permitiria trabalhar nesse sentido. Por isso, existe um esforço triplicado por parte de todo o Executivo para saber de dinheiro para podermos levar a bom porto, porque o Concelho não pode parar, tem de evoluir, tem que trabalhar. A parte financeira irá ser resolvida, mais cedo ou mais tarde, mas o Concelho não pode parar nesse entretanto. De facto, conseguiu-se (e aqui congratulámo-nos por termos conseguido) ir buscar esta verba para a iluminação de Natal e também para o fogo-de-artifício que aqui foi lançado. O fogo-de-artifício, tal como foi lançado aqui na iluminação de Natal, teve também custo zero para o Município, porque já estava inserido na mesma candidatura que fizemos, tal como no fim de ano iremos lançar o fogo-de-artifício que já está também inserido nessa mesma candidatura.

Por isso mesmo, é uma gestão responsável por parte do Executivo autárquico que conseguiu aliar a isto a despesa financeira de não vir para o Município e sim imputar a quem gere a candidatura e nessa forma fomos contemplados também com essa verba, depois dessas negociações e de trabalho de bastidores para levarmos a bom porto isto.



Handwritten initials in blue ink, possibly 'M' and 'R'.

Dar também nota que estivemos em Alijó, na CCDR-Norte, aqui sim para falar só a CIM Douro com a CCDR sobre a descentralização de competências e, na nossa intervenção, eu próprio pude questionar diretamente cara a cara, olhos nos olhos, o Senhor Presidente da CCDR sobre três pontos fulcrais: um, se a Direção Regional da Agricultura ia ou não ia ser inserida na CCDR-Norte. Aquilo que nos foi dito é que não iria ser, aquilo que veio ontem explanado é que irá ser, de qualquer forma aquilo que passa a ser é que, para terem a noção, a CCDR-Norte tem trezentos funcionários, ficar com todas as competências que lhe estão assumidas passa de trezentos para três mil funcionários, se associar tudo que é cultura, agricultura, entre outras valências que passa também a ter, tal como também a ICNF.

Aquilo que eu disse e afirmei também nessa reunião é que isso não vejo com maus olhos com toda a franqueza, eu e o meu Executivo (quando falo eu, falo claramente em nome dos três). Passará a ser um mini governo regional, se esse governo regional executar as verbas como executou o Arquipélago da Madeira e o Arquipélago dos Açores é sinal, claramente, de desenvolvimento para todo o território do Norte e em especial aqui para o nosso território da CIM Douro. Saberemos sempre aquilo que temos de fazer para lutar pelos nossos interesses e interesses da população, sobretudo.

Dar também aqui nota do novo quadro comunitário dos fundos comunitários 2030 e há algo que vai mudar claramente e que é benéfico para nós, é que vai dar mais trabalho com toda a franqueza, é que quem passa a gerir os fundos comunitários será a própria CIM Douro e os próprios dezanove Municípios é que se terão que entender entre todos para a distribuição das verbas e o que é que toca a cada um (“toca” no bom sentido da palavra). O que sabemos é que num passado bem recente o Executivo anterior aquilo que fazia era limitar-se a esperar aquilo que lhe dessem e muitas vezes não davam nada e não é essa a nossa forma de trabalhar, cara a cara, olhos nos olhos, até falo porque o Senhor ex-Vice-Presidente tem a noção disso. Não é essa a nossa forma de trabalhar, bem pelo contrário, estamos aqui para reivindicar tudo aquilo que seja direito e que venha com proveito para o nosso Município.

Isso é taxativo, o novo quadro comunitário 2030 será, desta forma, executado, aqui teremos sempre uma palavra a dizer. Tivemos o cuidado de nos rodearmos dos melhores a nível de candidaturas e é isso que estamos a trabalhar neste momento, que é para quando as candidaturas abrirem



termos os projetos necessários para buscar investimento para o nosso Concelho e é assim que o faremos.

Um terceiro ponto é que de facto aquilo que nos foi dito é que a Direção Regional da Agricultura manterá exatamente os mesmos locais onde estão e a sua própria Diretora ficará onde está. O futuro a Deus pertence, assim o veremos. De qualquer forma aquilo que queremos aqui salientar, é que a agricultura é extremamente importante para ficar onde está, a cultura é importante, mas não vejo com maus olhos que passe para o Porto e que esteja lá a sua sede, mas a agricultura não, porque o nosso Concelho é oitenta por cento agrícola e as pessoas precisam de proximidade e não afastamento, esperemos que isso não venha acontecer.

Dar nota também da reunião levada a cabo em Figueira de Castelo Rodrigo onde decorreu a reunião do Conselho Consultivo e a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Douro Superior e onde pudemos falar sobre vários projetos que estão em curso na Associação de Municípios da Douro Superior, além de um projeto, que não é projeto, mas irá ser um projeto para pagarmos a dívida imensa que temos à Douro Superior de mais de seiscentos mil euros. São quase setecentos mil euros que herdámos do Executivo anterior, uma vez que foi feito o empréstimo neste mesmo Salão Nobre e aprovado por mim (que estava na altura na oposição) e por o Senhor Vice-Presidente (que hoje é Vereador da Oposição), que seria para colmatar esse mesmo empréstimo que foi feito. Fez-se o empréstimo e, no final, ficou-se exatamente com a mesma dívida. Isso é uma gestão que nem sequer o pior gestor a nível nacional conseguiria fazer, mas afinal existe alguém pior que esse gestor.

Posto isto, falou-se também do projeto que vai dar raia também em Figueira de Castelo Rodrigo, falou-se também dos concertos de ópera que se levaram a cabo e que de facto foi um sucesso, porque o encargo para o Município foi zero euros, não foi só para o Município, foi para todos os Municípios associados e dos quartetos que estiveram agora também um Quarteto Abalone também em Poiares e que foi extremamente profícuo e de uma cultura tremenda para a população que pôde observar ao vivo na Igreja de Poiares. Irá estar também agora em Lagoaça, dia vinte e um, também na Igreja de Lagoaça, também o Quarteto Abalone para premiar também a população. Aquilo que o Executivo entende a nível de cultura é levar a cultura a todo o Concelho, não só em Freixo, mas descentralizar, nós não podemos estar a requerer a descentralização em diversos temas e depois nós não praticamos essa descentralização. O que é certo é que as



*Handwritten initials in blue ink, possibly 'MR' and 'UR'.*

peçoas aderem, vão, e a cultura está viva, recomenda-se e temos que a praticar e estamos a praticar com estas medidas.

Dar nota também que tivemos também lá a presença do Diretor da Volta a Portugal e que foi apresentar os números que seriam para cada Concelho, que o Município de Freixo de Espada à Cinta claramente disse que não estaria interessado se fossemos nós a pagar, porque estamos a falar de cerca de sessenta a setenta mil euros que iríamos que ter que suportar anualmente no bolo de todos, não faz sentido passar só uma vez e são dez minutos, com sinceridade não precisamos da televisão cá para isso. Nem nós, o Executivo, não nos promovemos com isso.

Aquilo que interessa, sim, é que venha para o nosso Concelho e que todos os eventos passem aqui e pernoitem cá, ficam cá um, dois dias. Só interessava ter a Volta se ficassem cá a dormir todo o staff que é inerente a isso, por isso mesmo nós mantivemos a nossa posição. Não criticamos, que fique bem claro e salvaguardado, não criticamos nenhum Município que adira, haverá colegas nossos que certamente irão aderir, mas nós não iremos aderir: primeiro, porque não temos possibilidade financeira para isso; segundo, mesmo que a tivéssemos não o faríamos, porque entendemos que é muito curto e não justifica. Aquilo que no futuro iremos trabalhar e isso sim, caso seja possível é que fiquem cá a pernoitar e aí justifica ter a Volta a Portugal, mas também mostramos total disponibilidade para que passem cá sem encargo nenhum para o Município, não há problema nenhum que passem por cá sem termos nenhum problema.

Muito bem. Ainda sobre a reunião de Figueira de Castelo Rodrigo, falou-se sobre temas em conjunto que foram levados a cabo e que resultaram muito bem, como é o caso da iniciativa que nós fomos a liderar e demos o exemplo das férias desportivas passarem em todos os Concelhos. Isso hoje é uma prática, está cimentado e irá continuar cada vez mais a ser dessa forma.

Aliás, a esse propósito, os nossos miúdos das férias desportivas (que serão claramente o futuro deste Concelho), irão também agora durante as férias de Natal ir a Figueira de Castelo Rodrigo, também lá a participar nas férias deles e também fazerem atividades alocadas. Para isso, há um bom entendimento entre os Municípios.

Também deixem que vos diga a curiosidade que foi dita na reunião, para verem que ali não estão os partidos políticos inseridos, porque se não o único partido político Socialista que está lá somos nós, o resto é tudo Partido Social Democrata, e não é por isso que não há bom entendimento. Este é o tempo de trabalharmos a região, não é o tempo de eleições, por



isso mesmo estamos a trabalhar de braços dados para trazer o máximo de benefício para a nossa população.

Dar nota também da entrega de prendas de Natal aos estabelecimentos de ensino, nos diferentes graus de ensino, iria dizer que faltava só a Universidade, mas irá ser hoje também na Universidade Sénior, mas tivemos o cuidado de ir a todos os infantários, ao primeiro, segundo e terceiro ciclos e também ao ensino secundário, e este foi um momento histórico por ser a primeira vez que existe ensino secundário na vertente profissional neste domínio e que esteja permanentemente. O Município teve esse cuidado de dar uma pequena lembrança a todos os alunos de Freixo de Espada à Cinta e dizer também claramente aqui que foi com o consentimento e a cooperação do Agrupamento de Escolas de Guerra Junqueiro, até porque a escola é do Município, mas depois há os docentes que são do Agrupamento de Escolas, embora os funcionários sejam também do Município. Nesse sentido, o que se pretende é haver uma corporação, uma cooperação, ia dizer já uma corporação, mas ainda não é corporação, ainda não chegámos a isso mas para lá caminhamos, mas uma cooperação tremenda entre as instituições e, acima de tudo, sempre com um propósito: a comunidade escolar para o Executivo são apenas e só as crianças, os alunos e as famílias dos alunos. As direções vão e saem tal como os Executivos que vão e saem. Aquilo que é a importância de cada um de nós é trabalhar para cuidar sempre o melhor de cada um dos alunos de Freixo de Espada à Cinta e assinalar este momento. A Senhora Vice-Presidente esteve também presente depois também na festa, em minha representação, na festa do infantário da pré-escola.

Por falar em Natal iremos fazer este ano, no dia vinte e dois, algo que já não se faz há muito tempo a esta parte – o jantar de Natal dos funcionários. Tivemos o cuidado já de pôr a circular a folha de inscrição por todos os funcionários do Município e aqueles que estão fora do Município, que trabalham diretamente com o Município, para estarem presentes no jantar de Natal como é o caso dos funcionários e dos colaboradores, sobretudo, do Agrupamento de Escolas que fazem parte do Município e trabalham diretamente connosco e também os recibos verdes, prestadores de serviço que trabalham diretamente connosco.

Apenas não foi para os Bombeiros Voluntários, no caso da EIP e da central dos bombeiros, porque trabalham diretamente com os bombeiros, não trabalham sobre a tutela do Município. Neste caso, aqui nós temos a tutela dos funcionários que qualquer funcionário que está na escola o Executivo pode decidir que venha trabalhar diretamente connosco em



qualquer altura sem pedir sequer autorização a ninguém, que fique isso bem claro. Entendemos que os bombeiros são soberanos, são independentes e não queríamos sequer entrar nesse campo de convidar os bombeiros que estão na EIP e na central de bombeiros, embora exista o protocolo estabelecido para o financiamento de verbas, mas não existe o outro resto porque quem faz todas as diretrizes de execução desses mesmos bombeiros, e bem, que caminham para a profissionalização é o corpo de bombeiros, o Comandante dos Bombeiros e também a própria Direção. Aí o Município entende que são situações completamente independentes porque, a convidar, neste caso, os bombeiros convidávamos todos os bombeiros que era assim que gostaríamos de fazer. Um dia mais tarde aquilo que se pretende é fazer um jantar de Natal alargado não só aos funcionários, mas a toda a comunidade das instituições, quando houver estabilidade financeira para isso e que não existe neste momento.

Neste momento entendemos que é uma forma de premiarmos os nossos funcionários e colaboradores do Município e também mostrar que em vez de estarmos a gastar dinheiro com um lanche de Natal que ficava mais caro do que o próprio jantar de Natal, aquilo que iremos fazer é dar um jantar de Natal condigno a todos os nossos funcionários, um motivo de convívio para todos estarem nessa noite do dia vinte e dois, para todos estarem a confraternizar porque também faz falta e também uma forma de premiar os nossos funcionários porque durante este ano têm trabalhado, a grande maioria, para não dizer a cem por cento (não há cem por cento isso seria utópico), mas têm trabalhado em prol do Município e em defesa do Município. Por isso, o Executivo entende que quem trabalha deve ser premiado e é assim que o irá fazer.

A esse propósito, ao contrário do passado, o Executivo autárquico com pelouros decidiu, e bem, convidar também hoje aqui em reunião de Câmara os Senhores Vereadores da Oposição para estarem presentes no jantar de Natal, porque entendemos que o Executivo é democracia. A democracia deve estar com pelouros e quem está sem pelouros, algo que, passo a frisar, nunca aconteceu no passado, nunca fomos convidados para nada. Não é essa a forma de governar nem de estar, tem de haver convívio salutar e respeito mútuo. Por isso, ficam desde já convidados a estar no dia vinte e dois no jantar de Natal dos funcionários do Município.

Dizer também que este jantar irá decorrer nos baixos da Santa Casa, propriamente nas suas garagens, e aqui deixar já uma palavra de apreço à Santa Casa por gentilmente nos ceder os baixos da Santa Casa. Tivemos oportunidade de falar anteriormente e depois de mandar por escrito também



esse mesmo pedido, ao qual teve parecer favorável. Dar também nota que este jantar é feito nos baixos da Santa Casa porque há dois sítios que nós não teríamos capacidade de colocar lá todos os nossos funcionários.

A intenção inicial era fazer em tudo aquilo que é nosso, ou seja, no Auditório é demasiado frio para estar a fazer um jantar de Natal sentado, no Pavilhão também é frio para estar a fazer um jantar de Natal sentado por muitos aquecedores que se pusessem lá e, aquele sim, que era o foco de fazermos que seria no edifício da Congida, mas que ainda não foi entregue oficialmente pelo empreiteiro e não queremos correr esse risco de fazer já algo sem estar oficialmente entregue. Daí ser na Santa Casa da Misericórdia e bem. Mais uma vez fica aqui um exemplo provado de as instituições a darem-se plenamente bem, ao contrário do passado. É desta forma que tem de ser, as pessoas têm de se dar bem, caminhar e trabalhar em prol da população.

Depois dar aqui também nota que o Município, o Executivo, antecipando-se ao Governo e com uma semana de antecedência (o Governo foi atrás do Executivo Municipal deixem que vos diga) dará tolerância de ponto nos dias vinte e três e vinte e seis de dezembro. Entendemos que o natal é tempo de família. Quanto às tolerâncias de ponto, temos autoridade e autonomia para decidir quais as que damos e não pelo governo, por isso mesmo antes de o Governo lançar as suas tolerâncias de ponto, nós já tínhamos decidido que seria o vinte e três e vinte e seis por despacho que emitimos para dar nota disso a todos os nossos funcionários e também para a escola. Tivemos o cuidado também, caro Vereador, na escola de alertar isso mesmo, penso que já terá sido transmitido, para também vocês terem a dispensa de funcionários, mais aqui um exemplo que temos essa tutela para trabalhar diretamente.

O Governo entendeu dar o dia vinte e três e o dia trinta. O dia trinta iremos ver se iremos dar ou não, mas deixaremos isso para o jantar de Natal para dar essa decisão.

De qualquer forma, dar aqui essa nota que é tempo de família, é tempo das pessoas estarem em confraternização, há muitas que passaram no nosso Concelho e há outras que andarão nas estradas. Aquilo que mais desejamos para este Natal é que tudo corra pelo melhor, que não haja nenhum percalço e que possam estar de há muito tempo a esta parte, Covid, sem Covid, guerra, sem guerra, que possam estar em família, em união e, sobretudo, que possam desfrutar uns dos outros que é aquilo que se pede nesta época natalícia.



ar  
nr

Dar também nota da reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro e aqui passo a palavra à minha querida Vice-Presidente para falar e mencionar sobre isso, que eu estou quase sem voz.

**INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.<sup>a</sup> ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----**

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “Bom-dia a todos.

A reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro decorreu no dia vinte e nove de novembro, foi aprovado o plano de atividades do próximo ano civil e deste ano letivo 22/23. Dar-vos nota de que a Câmara Municipal apoiará com transporte todas as atividades que os alunos irão fazer ao longo do ano (serão quinze viagens) e, portanto, o Município apoiará em todo o tipo de visitas. Para além destas quinze, ainda apoiamos mensalmente a ida dos alunos da educação especial a Torre de Moncorvo, à hipoterapia.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “É isto e não só. Temos ainda mais atividades que apoiamos em tudo, porque a Senhora Vice-Presidente que está com o pelouro da educação tem feito um trabalho de excelência naquilo que é a comunicação com o Agrupamento de Escolas e se hoje existem hierarquias para serem respeitadas e para serem delineados todos os processos que são necessários para levar a bom porto sobre aquilo que é o funcionamento do Agrupamento de Escolas. Tem havido o cuidado de não deixar faltar com nada à comunidade escolar, por isso o Executivo entendeu que mais uma vez aqui, no campo da educação, não iríamos olhar a meios para cumprir com as nossas, não é obrigações, mas entendemos nós que devem ser obrigações até pelo Executivo ser liderado por três professores, que não deveríamos falhar com nada à comunidade escolar.

Por isso mesmo, entendemos apoiar com tudo e também uma palavra de apreço que a Senhora Vice iria referir, mas deu-me um toque por baixo para não falar, que era sobre a viagem de finalistas do próximo ano da ida deles e que nós iríamos também aí, embora eles estejam a fazer angariação de fundos para levar a bom porto, mas aí nós não iremos deixar faltar para eles fazerem a viagem de finalistas e fomos mais além, além do sitio que tinham sugerido, nós também sugerimos que repensassem para se poderem



divertir como deve ser na viagem de finalistas deles. Vamos ver onde é que eles pretendem ir. Inicialmente estava previsto São Tiago de Compostela, estão a fazer todos os esforços e entendemos que é uma missão nobre aquela que os finalistas estão a fazer e os pais dos finalistas também aqui uma palavra de apreço porque nos Sabores & Tradições tiveram oportunidade de apoiar os filhos para levarem a bom porto a angariação de fundos, eu acho que tiveram bastantes fundos nesse certame.

De facto, até para os miúdos perceberem a importância do que é trabalhar para angariar dinheiro e que não se consegue tudo de mão beijada, no bom sentido da palavra, é bom fundamentar cada vez mais esse espírito e o Executivo cá estará para os apoiar quando chegar a altura disso mesmo.

Dar nota também que a Senhora Vice-Presidente esteve em minha representação na tomada de posse do IPB e à qual passava também a palavra para falar sobre isso, sobre a tomada de posse do IPB e da importância que o IPB tem para o nosso Município.

#### **INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.<sup>a</sup> ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----**

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “De facto, o IPB tem uma importância, sobretudo, neste momento, na educação e no ensino secundário porque é o nosso parceiro estratégico e também é aquele, das instituições, com quem nós temos parceria para poder trazer também os alunos e dar o apoio seguinte quando eles terminarem aqui o secundário, poderem ir estudar para o IPB.

Nesse sentido, estivemos também na tomada de posse do Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, no dia trinta de novembro, Dr. Orlando Rodrigues, dos Vice-Presidente e dos pró-presidentes a quem endereçámos os maiores sucessos para os próximos anos.

O IPB é um parceiro que poderá vir aqui a dar muito aos nossos estudantes e, para além disso, é o melhor instituto politécnico da zona centro-norte, até me atrevo a dizer, como já tem dito o Senhor Presidente, do país. Os prémios que tem ganho e com o caminho que tem feito paulatinamente tem ganho grande visibilidade.

Por tudo isso, não poderíamos deixar de estar presentes.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, tem ganho visibilidade e é de facto uma referência, também tem



*Handwritten initials in blue ink*

verbas alocadas e que pretendemos ir lá buscá-las num futuro bem próximo, porque estes protocolos são benéficos, mas também interessa ir buscar a parte financeira para o nosso Município, é isso que trabalharemos. Tem sido de uma excelência o trabalho desenvolvido por eles connosco e o apreço que tem havido entre instituições.

Dar nota também que Freixo de Espada à Cinta foi um dos finalistas nesta segunda-feira, em Lisboa, nos prémios do ambiente e eu passaria a palavra à Senhora Vice-Presidente para falar sobre esses mesmos prémios.

**INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.<sup>a</sup> ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----**

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “De facto, nós candidatámo-nos em junho ao Prémio Nacional da Paisagem, com o Penedo Durão. Não ganhámos ainda desta vez, mas iremos ganhar, até porque quem ganhou tem parcerias estratégicas que provavelmente nós ainda não estabelecemos e creio que o Penedo Durão diz muito, nós sabemos o que temos cá, sabemos as paisagens que temos e vamos continuar a concorrer. Entre tantos que concorreram, estar num leque de bons projetos é de facto para nos dar ânimo para o próximo ano voltarmos a concorrer a este prémio.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, três notas sobre isso: primeiro, ainda não estava levada a cabo toda a estruturação que levamos no Penedo Durão; segundo, já perceberam que Freixo de Espada à Cinta existe, estive nos finalistas e terceiro, lá iremos no próximo ano para ganhar de facto o prémio ambiente, pelo menos é a nossa convicção e tudo faremos por isso. Freixo de Espada à Cinta está vivo e recomenda-se.

Depois também dar nota da reunião que foi levada a cabo com a Travel 4 Experiences, por isso Senhora Vice-Presidente tem a palavra.

**INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.<sup>a</sup> ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----**

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.<sup>a</sup> Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “O Senhor Luís Campos é o manager da Travel 4 Experiences e entrou em contacto connosco a propor trazer cá grupos a



partir de 2024, grupos norte-americanos que estão interessados em vir conhecer Freixo de Espada à Cinta.

Nesse sentido, vamos então no próximo ano desenvolver um projeto comum durante o ano de 2023. Claro que já ficou acertado este ano para pudermos ter tempo de delinear qual será o roteiro que irá ser feito aqui no Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Eles estão interessados no Museu da Seda, nas marcas manuelinas e também em visitar as quintas vinícolas da região. Portanto é um grupo de cerca de quarenta pessoas que virá semanalmente. Nós já temos a Scenic Tours, como sabem, em protocolo, e agora a Travel 4 Experiences é mais uma forma de darmos a conhecer Freixo lá fora no estrangeiro e, sobretudo, no mercado norte-americano que sabemos que tem muito dinheiro.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, estamos a trabalhar a toda a linha para trazer captação de investimento para o nosso Concelho e assim continuaremos.

Depois, dar nota também da reunião que foi levada a cabo com o ACP Kids, que será um projeto que iremos levar a cabo já no próximo ano, Senhora Vice-Presidente tem a palavra.

**INTERVENÇÃO DA SENHORA VICE-PRESIDENTE PROF.ª ANA LUÍSA SILVA PELEIRA. -----**

Usou da palavra a senhora Vice-Presidente Prof.ª Ana Luísa Silva Peleira que referiu: “O ACP Kids, como sabem, tem a ver com o ACP e é um programa de educação gratuito, é um programa de educação rodoviária. O objetivo é dotar as nossas crianças de boas práticas rodoviárias. O único encargo que o Município terá, que não é encargo, é disponibilizar o local onde vai ser feita a atividade. De resto é tudo gratuito. Eles têm tudo, vêm cá durante um dia e vêm dar formação então a todas as crianças do primeiro ciclo e do jardim-de-infância.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Dar nota também nesse ponto, que iria referir a Senhora Vice-Presidente, que foi o primeiro Município a entender que os mesmos viessem e por isso mesmo as outras crianças se quiserem terão de vir aqui ao nosso Concelho



VR

para terem essa mesma atividade. Nomeadamente, por quem temos imenso apreço, Foz Côa, tem cerca de trezentos alunos e terá que ver a melhor forma articular essa situação.

Mas dar aqui outra nota sobre as Férias Desportivas e Culturais que irão ser levadas a cabo no Natal e que mais uma vez estão a ser conduzidas brilhantemente também pelo Vereador Pedro Vicente e pela Vice-Presidente, mas aqui com o ónus em parte da parte desportiva para o Vereador Pedro Vicente, a quem passo a palavra para falar sobre as atividades e que tempo vão ter de duração as Férias Desportivas neste Natal.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----**

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Bom-dia a todos.

As Férias Desportivas decorrerão a partir de segunda-feira, de segunda a quinta-feira. Sinalizámos algumas atividades que queremos que os miúdos, como é Natal e é isso que se pretende, é que vão ver feiras de Natal.

As viagens que têm programadas é a Figueira de Castelo Rodrigo para conhecer o castelo. Dentro desta viagem o que vamos propor, propor não, que propusemos aos professores foi que os miúdos fizessem parte de natação nas piscinas cobertas em Figueira. Proporcionámos já isso, vamos proporcionar isso aos miúdos que é a natação de manhã, depois a visita ao castelo e depois a passagem pela Terra Natal.

Para a segunda semana, a viagem a Bragança para utilizarem a pista de gelo, passeio no castelo e a parte da Vila Natal que eles têm lá como Vila Natal.

O resto das atividades são da parte de tarde culturais e da parte de manhã desportivas.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem. Dar também nota de que aqui uma palavra de apreço para os colegas de Figueira de Castelo Rodrigo, nomeadamente, o Carlos Condesso de Figueira de Castelo Rodrigo e os seus Vereadores, nomeadamente, o Alfeu e em Bragança, nomeadamente, o Presidente Hernâni, colega que também



se disponibilizou logo para ajudar em tudo aquilo que fosse necessário em proporcionar aos nossos miúdos aquilo que fosse necessário.

Na parte cultural também irão fazer um programa diversamente diferente, mas não vou estar aqui a expô-lo senão depois não é surpresa para os alunos.

De qualquer forma dar também aqui nota de algo, um projeto, aqui mudando de época do ano, que no próximo ano irá decorrer o voleibol de praia, a quem vou pedir ao Senhor Vereador que faça o ponto de situação e também sobre algo que vai ser novo. O futebol praia nós iremos fazer novamente o campeonato com sucesso, mas irá e estamos em negociações para trazer uma etapa do nacional de futebol praia aqui em Freixo de Espada à Cinta. Senhor Vereador tem a palavra.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PROF. RUI PEDRO MADEIRA VICENTE. -----**

Usou da palavra o senhor Vereador Prof. Rui Pedro Madeira Vicente que referiu: “Relativamente ao voleibol, tal como no ano passado, ficou já mais ou menos definido que se iria fazer cá uma prova do nacional de voleibol. Aquilo que poderá vir a acontecer, recebemos chamada esta semana que o selecionador nacional de futebol praia e o representante, manager, queriam vir a Freixo para conhecer o campo e para fazer um estágio com a seleção, cá em Freixo. Como digo, ainda não está nada, eles ficaram de marcar para vir, para virem cá para conhecer as instalações e parece-me que a coisa pode ir, mas vamos aguardar.

**INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----**

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhor Vereador, eu gosto da sua prevenção, mas eu arrisco-me a dizer que vai acontecer mesmo e eu também agradeço-lhe a simpatia de ter deixado para mim para referir a etapa do circuito mundial de voleibol de praia que também está na calha para acontecer, também já no próximo ano aquando do voleibol de praia também.

Isto é uma forma de dinamizarmos ainda mais a Praia Fluvial da Congida e deixem que vos diga que para a Praia Fluvial da Congida para o próximo ano irá existir e tem de ficar executado uma verba de cerca de setecentos mil euros, aproximadamente, para levarmos a cabo o resto daquilo que pretendemos lá fazer, nomeadamente: uma praça da alimentação, a parte da praia que terá de ter uma parte também com areia



*Ar-*  
*nd*

para os miúdos poderem brincar, a parte de todo o passadiço ficar em deck madeira, entre outras e que, a construção de balneários, o parque infantil que irá abrilhantar ainda mais, aprimorar por quem nos visita e, sobretudo, para aqueles que são o nosso principal foco – os nossos munícipes. É dessa forma que estamos, claramente, a apontar baterias, isso é já uma certeza e iremos em breve iniciar também as obras de segunda fase da Praia Fluvial da Congida.

Posto isto, pergunto aos Senhores Vereadores da Oposição se têm alguma questão a pôr. Se não passamos à ordem do dia.

## ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia quinze do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois que acusa o saldo disponível de: -----

**Dotações Orçamentais** – Quatrocentos e oitenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e dois euros cinco cêntimos.

**Dotações não Orçamentais** – Cento e vinte e cinco mil quinhentos e setenta e um euros setenta e cinco cêntimos.

**ATA:** Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia vinte e nove de novembro do ano dois mil e vinte e dois. --

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata do dia vinte e nove de novembro do ano dois mil e vinte e dois, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

**01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL –  
DECISÕES**



----- **AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA UTILIZAÇÃO E LANÇAMENTO DE FOGO-DE-ARTIFÍCIO E OUTROS ARTEFATOS PIROTÉCNICOS – RATIFICAÇÃO.** -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Isto prende-se com o fogo-de-artifício do Natal e virá cá, se não está já aqui, o do fim de ano. Mas é apenas e só isto, isto é para ser votado.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade ratificar a informação em apreço. -----

## **06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS**

----- **CERTIDÃO NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS DO ARTIGO 54º DA LEI N.º 91/95, DE 2 DE SETEMBRO, NA SUA VERSÃO ATUALIZADA DE MARIA DE DEUS BASTIÃO VARANDAS NA FREGUESIA DE LIGARES:** Presente para efeitos de aprovação uma certidão nos termos e para os efeitos do artigo 54º da Lei n.º 91/95 de 2 de setembro, na sua versão atualizada, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui o cuidado do nosso Gabinete da Assembleia Municipal e também das reuniões de Câmara para ver qual é que vai ser a decisão. Aqui o que nos diz o Engenheiro Paulo Calvão é que não vê qualquer inconveniente na emissão de parecer favorável, por isso perguntava aos Senhores Vereadores se têm alguma coisa a dizer. Não tendo, colocamos à votação.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade emitir parecer favorável. -----

## **08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS**

----- **FORMAÇÃO DE TARIFÁRIOS PARA 2023 DOS SERVIÇOS DE RESÍDUOS – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente



para efeitos de aprovação a formação de tarifários para 2023 dos serviços de resíduos, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui dar nota que o que acompanha é aquilo que é o habitual e que face ao meu exposto, diz o Engenheiro Paulo Calvão, face ao meu exposto é meu entender que deverá ser apreciada esta situação, juntando-se em anexo tarifário de 2022 e que já tiveram oportunidade de verificar. Está aqui bem grande o que é que fica, por isso está o normal. Por isso, estamos a cumprir apenas aquilo que somos obrigados a cumprir, nada mais.

Não sei se querem tecer algum comentário sobre isto. Se não passamos já à votação.

**DELIBERAÇÃO:** Atenta a informação n.º 407/2022/DTOUH, datada do dia 05/12/2022, subscrita pelo Técnico, Eng. Paulo Calvão a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em apreço. -----

----- **ADESÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES DO VINHO (AMPV) – PROPOSTA – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Presente para efeitos de aprovação a Adesão do Município de F.E.C. à Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Não sei se tiveram oportunidade de ler esta proposta, prende-se exatamente com o quê. Nós no próximo ano iremos ser Cidade Europeia do Vinho 2023, os dezanove Municípios, mas há aqui um senão, senão que vai ficar ultrapassado hoje e espero que seja por cinco votos a favor, que é, só poderemos por medidas oficiais ou eventos oficiais se estivermos nesta associação que é quem tutela a parte do vinho no Douro, ou seja, e traz vantagens, como é óbvio. Quando fomos a Bruxelas também foi através desta associação, tem também lá o seu ónus que tem diversos Municípios associados no país inteiro, não é só o Douro, são mais de, eu arrisco-me a dizer que são para aí cem ou duzentos Municípios que estão associados nesta associação. Terá uma quota anual, se não estou em erro,



de mil euros penso eu, está aí não está, que eu não queria que isso falhasse. Que é de mil euros anuais que dará cerca de sessenta ou setenta euros por mês, é o que irá dar.

Isto é benéfico ao Município e nós não podemos estar a querer valorizar os nossos produtos endógenos e depois não estarmos nas associações que tutelam, de facto, os nossos produtos endógenos.

Para terem a noção na CIM Douro só cinco Concelhos é que ainda não estavam, os outros já aderiram. Todos os outros catorze, neste momento, dos cinco só faltamos nós e Carrazeda que também vai levar agora à reunião de Câmara, eram os únicos que faltavam, Carrazeda já levou até à reunião de Câmara e faltávamos nós hoje para trazer aqui.

Por isso é isso que está aí. Não sei se os Senhores Vereadores querem tecer algum comentário.

Usou da palavra o senhor Vereador Fernando António da Silva Rodrigues que referiu: “Sim, a única coisa que quando eu de facto li este documento, esta proposta, deduzi logo de facto que seria devido à continuidade da Cidade do Vinho que seria de Freixo e faria todo o sentido.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Claro, muito bem Senhor Vereador.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a proposta em apreço e deliberou submeter à consideração da Digníssima Assembleia Municipal, autorização para a adesão do Município de Freixo de Espada à Cinta à AMPV. -----

**----- COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA GENÉRICA CONCEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – ASSEMBLEIA DE DEZEMBRO DE 2022 – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui prende-se com os compromissos daquilo tudo que foi levado a cabo e que está aí todos os encargos. Tiveram oportunidade de ver, não sei se querem tecer algum comentário. Está aí tudo e depois irá a Assembleia Municipal, como é óbvio. Isto é para tomada de conhecimento.



**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submete-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**----- INFORMAÇÃO RELATIVA AO ALERTA PRECOCE DE DESVIOS DO MUNICÍPIO À DATA DE 09 DE DEZEMBRO 2022 - N.º 1 DO ARTIGO 56º DA LEI N.º 73/2013, DE 03 DE SETEMBRO – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Aqui continuamos a manter-se a situação de incumprimento, que irá durar durante algum tempo, mesmo depois de tentarmos resolver a parte financeira, não é fácil sair desta situação para já. É a herança que herdámos, teremos que saber lidar com ela.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submete-la ao conhecimento da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**----- AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE CONHECIMENTO. -----**

Neste ponto da ordem do dia, usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Que se prende com a autorização que tem a ver com cerca de cem mil euros, quase não chega, isto não é para votação é só para tomada de conhecimento aqui?

Usou da palavra o senhor Assistente Técnico Victor Rentes que referiu: “Depois, a Assembleia é que vota se a Câmara pode fazer isso.

Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, Senhora Chefe não quer tecer algum comentário sobre isto.

Usou da palavra a senhora Chefe de Divisão da DAF, Dra. Andreia Bento que referiu: “Isto prende-se com os compromissos plurianuais que são assumidos durante o próximo ano e que tem de ter sempre autorização prévia.



Usou da palavra o senhor Presidente da Câmara que referiu: “Muito bem, é o normal. Obrigado Senhora Chefe de Divisão e ao Senhor Victor Rentes pela informação sobre a Assembleia, mas, sobretudo, à Senhora Chefe de Divisão por a parte que está aqui na parte financeira a explicar, depois irá à Assembleia Municipal, sim, para ser votado.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço e deliberou submete-la à aprovação da Digníssima Assembleia Municipal. -----

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua excoutoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram nove horas quarenta e sete minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Victor Manuel Glória Rentes Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara

O Assistente Técnico